

**SÚMULA**
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO**SÚMULA EXTRAORDINÁRIA: 01/2018****CONVOCADA POR:**

Comissão de Exercício Profissional do CAU/MT

DATA

30/01/2018

REALIZADA (LOCAL)

Sede do CAU/MT

INÍCIO

17:00h

FIM

19:15h

PAUTA

1. Verificação de *quórum*;
2. Definição do Calendário Anual 2018 das Reuniões da Comissão de Exercício Profissional do CAU/MT;
3. Outros assuntos e palavra livre.

REGISTRO DAS DISCUSSÕES

Conforme a convocação da Coordenadora Vanessa Bressan para a Reunião da Comissão de Exercício Profissional é dado início a mesma.

A Comissão define a data das reuniões e deliberam o Calendário Anual 2018 da Comissão de Exercício Profissional do CAU/MT:

- 18 - JANEIRO (quinta-feira)
- 20 - FEVEREIRO (terça-feira)
- 20 - MARÇO (terça-feira)
- 10 - ABRIL (terça-feira)
- 22 - MAIO (terça-feira)
- 19 - JUNHO (terça-feira)
- 17 - JULHO (terça-feira)
- 21 - AGOSTO (terça-feira)
- 18 - SETEMBRO (terça-feira)
- 23 - OUTUBRO (terça-feira)
- 13 - NOVEMBRO (terça-feira)
- 04 - DEZEMBRO (terça-feira)

Horário 16:00h (prorrogável por 1 hora)

A Conselheira Vanessa acrescenta como assunto extra pauta, a apresentação da Coordenadora Técnica Thatielle sobre os processos de Fiscalização e o Setor de Fiscalização, no geral.
A Conselheira Vanessa solicita sugestões de pauta para as reuniões e o Conselheiro José Antônio acredita que deve haver uma estimulação da Fiscalização, de estratégias de ações em relação a Resolução 51, evitando os "maus profissionais".
A Conselheira Vanessa comenta que há um grande problema de acobertamento profissional em relação aos Designers, sendo importante essa ação.
A Coordenadora Técnica Thatielle comenta que já fez um escopo do planejamento de Fiscalização e



disponibilizará aos Conselheiros por *e-mail*.

A Conselheira Vanessa questiona sobre as dificuldades que o Conselheiro Guilherme observa na cidade de Sinop/MT e o Conselheiro aponta que seriam questões de acobertamento de recém-formados, falta de cursos aos mesmos sobre valorização. Aponta sobre a importância da questão da Tabela de Honorários, pois esses alunos fazem projetos muito baratos.

A Coordenadora Técnica Thatielle aponta que solicitará por Ofício, uma lista dos alunos das Instituições para fazer esse trabalho de triagem. Acredita que o CAU deve estar presente nessas Instituições e que quando ministrou um curso na UNEMAT, fez um trabalho de conscientização da profissão aos futuros Arquitetos, sendo muito positivo.

A Conselheira Vanessa aponta que seria por meio de palestras e cursos do CAU no interior e o Conselheiro Guilherme acredita que seria mais questão de apoio pelo CAU e fiscalizar quem deve ser fiscalizado.

O Conselheiro José Antônio comenta que a Fiscalização deve ser feita nas obras que não têm Arquitetos, pois prejudicaria o profissional e também a sociedade devido a problemas graves como de demolição, por exemplo.

O Conselheiro Guilherme questiona se os Conselheiros do CAU poderiam palestrar nas Universidades para esse diálogo e a Coordenadora Técnica Thatielle responde que sim, mediante deliberação da Comissão.

O Conselheiro José Antônio acredita ser importante a questão das Prefeituras serem obrigadas a fazerem seus registros e a Coordenadora Técnica Thatielle responde que os Órgãos Públicos são isentos no CAU, mas teriam que se cadastrar obrigatoriamente no Conselho devidos os responsáveis técnicos.

O Conselheiro José Antônio se preocupa, pois alguns Órgãos não tem feito esse registro perante o CAU e a Conselheira Vanessa questiona o que poderia ser feito. O Conselheiro acredita que o CAU deve fazer orientações nas Prefeituras, pois esses Arquitetos responsáveis técnicos fazem obras em toda a cidade.

O Conselheiro José Antônio questiona se teria como solicitar das Prefeituras esse cadastro no SICCAU, de quais Órgãos estão registrados no CAU para a próxima reunião e se programar uma política de visitas. A Coordenadora Técnica Thatielle aponta que providenciará essa lista das Prefeituras cadastradas no SICCAU.

A Conselheira Vanessa questiona se esses Órgãos pagam as RRT's dos profissionais ou se estão isentos também e a Coordenadora Técnica comenta que são obrigados a fazer esse pagamento, apenas tendo isenção dos registros.

A Conselheira Vanessa comenta que o projeto é registrado no CAU, quando se encaminha para a Prefeitura é passado uns 3 anos e voltando para o CAU há um lapso no tempo, com diferentes mudanças e a Coordenadora Técnica comenta que é feita uma retificação nessas situações.

O Conselheiro José Antônio acredita ser importante essa proposta do CAU armazenar todas essas informações e no Brasil não teria mais esse histórico.

O Conselheiro Guilherme comenta que seria uma questão de trabalhar a valorização do Arquiteto para não acontecer essas questões. Aponta que antigamente tinham essa conscientização.

O Conselheiro José Antônio comenta que a questão da Tabela de Honorários deve ser revista entre as grandes empresas e o recém-formado.

O Conselheiro José Antônio comenta que deve ter uma discussão da questão do projeto do valor agregado. O Conselheiro acredita que deve ser definida a visão da Arquitetura e do Arquiteto, pois há um entendimento nos diversos aspectos.

O Conselheiro Guilherme sugere que se tenha um evento, como se fosse uma Semana da Arquitetura para Arquitetos e não apenas para estudantes.

